
ANEXO VI
PLANO DE TRABALHO**QUADRO 01 - IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE**

Nome da OSC: ADEVA Associação de Deficientes Visuais e Amigos		
CNPJ: 50.599.638/0001-60	Endereço: Rua Brigadeiro Tobias nº 247	
Complemento: sala 1.116	Bairro: Santa Ifigênia	CEP: 01032-000
Celular: (11) 99191-4828	Telefone: (11) 5084-6693 / 5084-6695	
E-mail: sandra@adeva.org.br	Site: www.adeva.org.br	
Dirigente da OSC: Markiano Charan Filho		
CPF: ██████████	RG: ██████████	Órgão Expedidor: SSPSP
Endereço do Dirigente: Rua Judith Zumkeller nº 264 – Parque Mandaqui - São Paulo – SP – CEP 02422-020		
E-mail do dirigente: sandra@adeva.org.br - markiano@adeva.org.br		

QUADRO 02 - DADOS DO PROJETO

Nome do Projeto: Saindo de Casa - Reabilitação e Inclusão da Pessoa com Deficiência Visual
Local de realização: Rua São Samuel nº 174 – Vila Mariana – São Paulo – SP - Centro de Treinamentos e Atividades do CIAM
Período de realização: 12 meses após a publicação do extrato do Termo de Fomento no Diário Oficial da Cidade
Horários de realização: das 8h00 às 17h00 – segunda a sexta-feira
Nome do responsável técnico do projeto: Markiano Charan Filho
Nº do registro profissional: não se aplica.
Valor a ser repassado pela SMPED: R\$ 96.690,00 (noventa e seis mil, seiscentos e noventa reais)
Valor de contrapartida (se houver): R\$0,00 – não se aplica.
Valor total do projeto: R\$96.690,00 (noventa e seis mil, seiscentos e noventa reais)

QUADRO 03 - HISTÓRICO DO PROPONENTE

Desde sua fundação, em 1978, a instituição vem continuamente trabalhando pela inclusão da pessoa com deficiência visual, desenvolvendo e ampliando projetos e programas de educação, capacitação e inclusão. Disponibiliza gratuitamente cursos de orientação e mobilidade, Braille, alfabetização de crianças, ensino fundamental, médio e educação supletiva para jovens e adultos, operador de call center e rotinas administrativas.

Buscando a inclusão digital do público que atende, oferece cursos de informática com aulas presenciais, instrutores especializados no ensino de informática por meio do teclado e computadores adaptados com softwares leitores de tela, programa de síntese de voz, que permite uma pessoa cega utilizar o computador com independência.

Também trabalha na capacitação de profissionais para atuarem como professores de Braille, informática e orientação de mobilidade para pessoas com deficiência visual.

O diferencial da ADEVA é a política de portas abertas, com programas personalizados para as várias idades e graus de deficiência visual, oferecendo uma gama de serviços em um único local, centralizados, desta forma a pessoa com deficiência visual não precisa se deslocar a vários lugares diferentes a fim de terem garantidos seus direitos de acesso, mobilidade e autonomia.

A ADEVA atua há mais de 45 anos na capacitação de profissionais nas áreas de mobilidade, educação especial e empregabilidade, este tipo de deficiência requer atendimento especializado, são poucos os profissionais capacitados nesta área e os recursos são escassos, o que dificulta a ampliação de vagas e atendimentos.

Todos os atendimentos são gratuitos, porém só é possível abrir novos cursos e vagas quando obtemos patrocínios ou parcerias financeiras.

O planejamento estratégico prevê contínua profissionalização e atividades de captação de recursos de fontes diversas para manutenção de programas e projetos, ampliação do número de atendidos e fortalecimento da marca.

QUADRO 04 - DESCRIÇÃO DO OBJETO

Oferecer habilitação e reabilitação, autonomia e inclusão à pessoa com deficiência visual – baixa visão ou cegas, através de orientação e mobilidade individual, ensino do método Braille e atendimento psicopedagógico em grupo.

QUADRO 05 - JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Muitos indivíduos que perdem a visão no decorrer da vida produtiva entram em depressão e tendem ao isolamento e paralisação das atividades cotidianas. Não se sentem seguros para andar sozinhos, ou mesmo realizar atividades cotidianas antes corriqueiras. Por este motivo, a orientação para utilização da bengala, orientação social e acompanhamento psicológico são imprescindíveis para que esta pessoa aceite os novos limites e desenvolva outras potencialidades, tanto para o convívio social quanto sua reinserção no mercado de trabalho.

Segundo o IBGE (2010): População brasileira: 190.775.579; sendo que: 46,3 milhões declaram ter incapacidade física ou sensorial, destes 18,76% são pessoas com deficiência visual, totalizando 35.791.488 pessoas; No Estado de São Paulo são 4.203.632 e na Capital Paulista: 2.274.466 pessoas com alguma limitação visual.

Por definição: orientação é o processo de utilizar os sentidos remanescentes para estabelecer a própria posição e o relacionamento com outros objetos significativos no meio ambiente. (WEISHALN, 1990), também define mobilidade como: a habilidade de locomover-se com segurança, eficiência e conforto no meio ambiente, através da utilização dos sentidos remanescentes.

Orientação e mobilidade são conhecimentos indispensáveis para a conquista da autonomia, independência e inclusão da pessoa com deficiência visual na escola, no trabalho e na sociedade. Além disso, sem qualificação profissional, com baixa renda, poucos deficientes visuais integram a população economicamente ativa, apesar da lei de cotas que impõem a contratação de pessoas com deficiência.

Os desafios enfrentados pela pessoa com deficiência visual são muitos: existem poucas escolas especializadas em cursos de Orientação e Mobilidade (desenvolvimento de habilidades para uso da bengala). As escolas comuns não têm como atendê-las por não saber como fazê-lo e todo o vasto material relacionado a diversos temas, impressos em tinta, direcionados às pessoas que enxergam, praticamente inexistem de forma adaptada para as pessoas com limitação visual, o que restringe o acesso destas pessoas às informações disponibilizadas, impedindo-as de se inserir de forma participativa no meio em que vivem.

Desenvolvido pelo francês Louis Braille no século XIX, o sistema Braille consiste em um conjunto de pontos em alto relevo, que representa letras, números, sinais de pontuação e outros símbolos, vindo posteriormente a se tornar o método universal de leitura e escrita para pessoas cegas, e uma ferramenta de extrema importância para a inclusão dessas pessoas, possibilitando o acesso à leitura, escrita e aprendizagem.

Através do Braille, os cegos podem ler livros, manuais, documentos, etiquetas, embalagens e outros materiais. Isso lhes dá autonomia e amplia suas oportunidades educacionais, profissionais e de lazer.

Permite ainda a comunicação escrita entre pessoas cegas, facilitando a troca de informações, a troca de correspondências e a inclusão em atividades sociais

Associação de Deficientes Visuais e Amigos

Mas infelizmente, muitas crianças cegas passam pelas salas de aula de todo o ensino fundamental e médio apenas como ouvintes, devido à falta de treinamento e de material adaptado em Braille, o que gera desconforto, desinteresse e déficit no aprendizado.

O uso do material didático em Braille é de fundamental importância para que a criança com deficiência visual consiga acompanhar o que o professor explica em sala de aula, além de facilitar o contato e a interação com seus colegas de classe, despertando a sensação de pertencimento a um grupo social, onde ela se sente acolhida. A falta desse contato, geralmente leva ao isolamento e à depressão.

Sendo assim, orientação social e acompanhamento psicológico são imprescindíveis para que esta pessoa aceite os novos limites e desenvolva outras potencialidades, tanto para o convívio social quanto sua reinserção no mercado de trabalho.

O enfoque deste projeto é voltado para as questões ligadas à saúde e ao adoecimento, em especial à depressão originada pela perda total ou parcial da visão. O ensino do Braille, o treinamento da locomoção através das atividades de orientação e mobilidade e o atendimento psicopedagógico atuam com o objetivo de religar o indivíduo adoecido, sendo uma terapia utilizada como forma de reabilitação emocional, uma vez que proporciona ao indivíduo a oportunidade de descoberta de novos talentos. As atividades em grupo possibilitam redução do isolamento, além de socialização, recuperação de autoestima, cidadania e inclusão social.

A ADEVA visa preencher essa lacuna, utilizando sua experiência com cursos e material adaptado, gerando inclusão e oportunidade de crescimento pessoal e profissional.

QUADRO 06 – PÚBLICO-ALVO E PREVISÃO DE ATENDIMENTOS

Público-alvo										
Pessoas com deficiência visual – cegas ou baixa visão, residentes em São Paulo – SP, com idade superior a 12 anos.										
Previsão de atendimentos										
<u>Serão disponibilizadas 96 vagas, distribuídas da seguinte maneira:</u>										
<ul style="list-style-type: none"> ● Alfabetização em Braille = 40 vagas – salas de aula coletivas com até 10 alunos por turma – semanais. ● Orientação e Mobilidade = 08 vagas – atendimentos individuais – semanais. ● Atendimento Psicopedagógico = 48 vagas – atendimentos em grupos de 12 pessoas – semanais. 										
Atividade	Carga Horária por Turma	Quantidade de Aulas por Turma	Quantidade de Alunos por Turma	Quantidade de Turmas	Total de Vagas	Carga Horária Total	Carga Horária Mensal	Duração em Meses	Número de Pessoas Atendidas	Número de Atendimentos
Curso de Braille	88	44	10	4	40	352	64	11	40	1760
Orientação e Mobilidade	44	22	1	8	8	352	16	11	8	176
Atendimento Psicopedagógico	44	22	12	4	48	176	32	11	48	1056
TOTAL					96	880			96	2992
Braille	04 turmas de 10 alunos cada - aulas semanais - duas aulas por semana com duração de 02 horas cada.									
Orientação e Mobilidade	08 alunos - 04 no primeiro semestre e 04 no segundo semestre - 05 meses e meio para cada turma. Aulas semanais - 1 hora de duração									
Atendimento Psicopedagógico	02 turmas de 12 alunos cada por semestre - sendo 24 alunos no primeiro semestre (12 período da manhã e 12 período da tarde) e 24 alunos no segundo semestre. 04 Encontros semanais por turma - duas horas de duração									

QUADRO 07 – OBJETIVOS

Objetivo Geral
<ul style="list-style-type: none">- Oferecimento de preparação apropriada e profissionais especializados em orientação e mobilidade.- Proporcionar conhecimento das técnicas de locomoção segura, o desenvolvimento de suas habilidades sensoriais e suporte sócio pedagógico visando sua reinserção na vida social e produtiva.
Objetivos Específicos
Orientação e Mobilidade – 08 vagas - Ensinar aos alunos as melhores técnicas e práticas para realizar uma locomoção segura, fazendo uso de forma correta da bengala longa tradicional (para pessoas cegas) e da bengala verde (para pessoas com baixa visão), orientando a postura, a marcha e a orientação espaço-temporal. Estimular por meio de treinamento sensorial, a audição, o tato, o olfato e a gustação
Curso de Braille - 40 vagas - Alfabetizar o aluno que possui deficiência visual, integrando-o ao contexto escolar, possibilitando acesso à educação formal e à informação.
Atendimento Psicopedagógico – 48 vagas - Acolher e atender os alunos com deficiência visual – cegos ou baixa visão – oferecendo: <ul style="list-style-type: none">✓ apoio emocional;✓ Mediação do diálogo entre professores, estudantes, familiares e pessoas de convívio comum.✓ Elaboração de estratégias e planejamento da rotina para equilibrar momentos de aprendizagem e lazer. Os atendimentos serão realizados em grupos de 12 pessoas em encontros semanais com duração de duas horas cada.

QUADRO 08 - METAS E MEIOS DE AFERIÇÃO

Meta 01	Planejamento Administrativo
Atividade 1.1	Contratação de instrutores de orientação e mobilidade, Braille e Orientação Psicopedagógica.
Atividade 1.2	Prestação de Contas e Relatório de Resultados
Meta 2	Cursos no primeiro semestre
Atividade 2.1	Divulgação das vagas através das redes sociais e mailing da OSC.
Atividade 2.2	Seleção de alunos do primeiro semestre e divulgação do cronograma e horários de aulas.
Atividades 2.3	Aulas de orientação e mobilidade, Braille e Atendimentos Psicopedagógicos
Atividade 2.4	Entrega dos certificados aos participantes.
Meta 3	Cursos no segundo semestre
Atividade 3.1	Divulgação das vagas através das redes sociais e mailing da OSC.
Atividade 3.2	Seleção de alunos do primeiro semestre e divulgação do cronograma e horários de aulas.
Atividades 3.3	Aulas de orientação e mobilidade, Braille e Atendimentos Psicopedagógicos
Atividade 3.4	Entrega dos certificados aos participantes.
Meios de aferição	
Meta 01	Planejamento e Administrativo
Atividade 1.1	Contratos dos instrutores.
Atividade 1.2	Entrega da Prestação de Contas e Relatório de Resultados à SMPED.
Meta 2	Cursos no primeiro semestre
Atividade 2.1	Prints das divulgações nas redes sociais, Whatsapp e e-mails enviados.
Atividade 2.2	Formulário de inscrição, Lista de inscritos, Lista de Selecionados, Cronograma de aulas e e-mail de envio do cronograma de aulas.
Atividades 2.3	Relatórios das aulas de orientação e mobilidade, Braille e Atendimentos Psicopedagógicos com ata, fotos, lista de presença e assinatura do responsável pela aula.
Atividade 2.4	Certificados aos participantes e e-mails de entrega.
Meta 3	Cursos no segundo semestre
Atividade 3.1	Prints das divulgações nas redes sociais, Whatsapp e e-mails enviados.
Atividade 3.2	Formulário de inscrição, Lista de inscritos, Lista de Selecionados, Cronograma de aulas e e-mail de envio do cronograma de aulas.
Atividades 3.3	Relatórios das aulas de orientação e mobilidade, Braille e Atendimentos Psicopedagógicos com ata, fotos, lista de presença e assinatura do responsável pela aula.
Atividade 3.4	Certificados aos participantes e e-mails de entrega.

QUADRO 09 – METODOLOGIA

Orientação e Mobilidade: Aulas individuais, uma vez por semana, com 50 minutos de duração. O tempo total para a formação individual e de cinco meses e meio. Serão formadas duas turmas de 04 pessoas cada, em 11 meses. Os atendimentos serão iniciados através de triagem prévia onde serão preenchidos prontuários contendo dados pessoais, breve anamnese e detalhamento do grau de necessidade do assistido. O resultado esperado é que ao término do curso ele tenha adquirido habilidades e conhecimentos para se locomover de forma independente e segura no ambiente em que vive, a metodologia inclui:

1. Técnicas de orientação: o aluno deve aprender a utilizar as informações sonoras, táteis e espaciais do ambiente para se localizar, identificar obstáculos e pontos de referência.
2. Uso de bengala: o treinamento ensina como utilizar corretamente a bengala como uma extensão do corpo para detectar obstáculos, identificar superfícies e ter uma noção do ambiente ao redor.
3. Planejamento de rotas: o aluno deve aprender a planejar o trajeto com antecedência, levando em consideração informações sobre calçadas, semáforos, ruas cruzadas e outros pontos de referência.
4. Utilização de transporte público: o aluno deve ser capaz de identificar os pontos de ônibus, estações de metrô e usar o transporte público com segurança, solicitando ajuda quando necessário.
5. Conhecimento das leis de trânsito: é importante que ele conheça as regras de trânsito e saiba como atravessar as ruas com segurança, utilizando os sinais sonoros e táteis disponíveis quando necessário.

Ao final do curso espera-se que o aluno tenha ganho confiança e autonomia para se deslocar de forma independente, superando obstáculos físicos e sociais que possam surgir no caminho. No entanto, é importante ressaltar que cada pessoa é única e o resultado pode variar de acordo com as habilidades individuais e o empenho do aluno no processo de aprendizado.

Braille: Aulas coletivas, 2 dias por semana, com duração de 120 minutos. O tempo total para formação é de 5 meses e meio, serão formados 4 turmas com 10 pessoas cada em 11 meses. Os atendimentos serão iniciados através de triagem prévia, preenchimento de prontuários contendo dados pessoais, breve anamnese e detalhamento do grau de necessidade do assistido, totalizando 40 vagas.

O resultado esperado é o desenvolvimento da habilidade de ler e escrever utilizando o sistema Braille. Ao término do curso espera-se que o aluno seja capaz de ler e escrever textos em Braille de forma independente, facilitando a sua comunicação e acesso à informação. Além disso, o curso também pode trazer benefícios como o aumento da autonomia, da confiança e da participação social do indivíduo com deficiência visual.

Orientação Psicopedagógica: Atendimentos semanais, em grupos de 12 pessoas, serão formadas turmas em dois períodos – manhã e tarde – as atividades terão duração aproximada de 3 horas. Serão atendidas duas turmas no primeiro semestre e duas turmas no segundo semestre, totalizando 48 vagas.

O resultado atingido pode variar dependendo das necessidades individuais e dos objetivos estabelecidos no processo. No entanto, alguns resultados comuns incluem:

- a) Melhoria na adaptação e no desenvolvimento das habilidades motoras e sensoriais necessárias para realizar tarefas acadêmicas e cotidianas.
- b) Aquisição de estratégias de aprendizagem que atendam às necessidades específicas do indivíduo e acesso ao uso de tecnologias assistivas.
- c) Desenvolvimento de estratégias de comunicação e expressão.
- d) Fortalecimento da autoestima, confiança e independência, permitindo ao indivíduo enfrentar desafios e participar de atividades educacionais e sociais com sucesso.
- e) Melhoria no desempenho acadêmico e no desenvolvimento das habilidades cognitivas, como leitura, escrita, resolução de problemas, etc.
- f) Promoção da inclusão e igualdade de oportunidades, visando integrar o aluno na sociedade e garantir que ele tenha acesso a uma educação de qualidade.

Associação de Deficientes Visuais e Amigos

Serão :

- **08 vagas para Orientação e Mobilidade** – cujo objetivo é o treinamento de habilidades diárias: As pessoas com deficiência visual precisam de treinamento especializado para aprender e/ou reaprender habilidades diárias, como mobilidade, uso de tecnologia assistiva e cuidados pessoais. Oferecer esse treinamento tem o objetivo de ajudá-las a serem mais independentes e autônomas.
- **40 vagas – Curso de Braille** – cujo objetivo é capacitar os indivíduos cegos ou com baixa visão a ler, escrever e se comunicar por meio do Braille. O Braille é um sistema de escrita tátil desenvolvido especificamente para pessoas com deficiência visual, no qual são utilizadas combinações de pontos em relevo para representar as letras do alfabeto, números, pontuação e outros caracteres. O curso visa promover a inclusão e autonomia das pessoas com deficiência visual, permitindo-lhes o acesso à informação, à literatura e a se comunicar de forma independente por meio da leitura e escrita Braille. Além disso, o curso também proporciona desenvolvimento de habilidades de digitação em Braille em máquinas e dispositivos de tecnologia assistiva.
- **48 vagas em atendimento psicopedagógico**, cujo objetivo é proporcionar suporte e auxílio específico para o desenvolvimento acadêmico e emocional da pessoa com deficiência visual. O atendimento visa promover a inclusão e a autonomia desses indivíduos, buscando suprir suas necessidades educacionais e emocionais os atendimentos compreendem:
 - ☐ Avaliação e diagnóstico das habilidades e dificuldades de aprendizagem do aluno com deficiência visual.
 - ☐ Elaboração de estratégias e adaptações pedagógicas para acessibilidade e inclusão do aluno com deficiência visual no ambiente educacional regular.
 - ☐ Estimulação e desenvolvimento das habilidades motoras, sensoriais e táteis por meio de atividades lúdicas.
 - ☐ Estímulo à autonomia e independência do aluno, promovendo o desenvolvimento de habilidades de organização, planejamento e execução de tarefas.
 - ☐ Orientação e apoio psicológico para ajudar o aluno a lidar com as dificuldades emocionais e sociais relacionadas à deficiência visual.

QUADRO 10 - CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO DO PROJETO

Execução do projeto por meio de entrega e de cumprimento de metas. Detalhar quando serão realizadas as metas e atividades durante o projeto.

Metas	Especificação	Unidade	Quantidade	Mês Início	Mês Término
Meta 01	Planejamento Administrativo	Planejamento	01	Mês 01	Mês 12
Atividade 1.1	Contratação de instrutores de orientação e mobilidade, Braille e Orientação Psicopedagógica.	Contratos	03	Mês 01	Mês 01
Atividade 1.2	Prestação de Contas e Relatório de Resultados	Prestação de Contas	04	Mês 03	Mês 12
Meta 2	Cursos no primeiro semestre	Curso	01	Mês 01	Mês 06
Atividade 2.1	Divulgação das vagas através das redes sociais e mailing da OSC.	Vagas	48	Mês 01	Mês 01

Associação de Deficientes Visuais e Amigos

Atividade 2.2	Seleção de alunos do primeiro semestre e divulgação do cronograma e horários de aulas.	Pessoas	48	Mês 01	Mês 01
Atividades 2.3	Aulas de orientação e mobilidade, Braille e Atendimento Psicopedagógicos	Pessoas	48	Mês 02	Mês 06
Atividade 2.4	Entrega dos certificados aos participantes.	Certificados	48	Mês 06	Mês 06
Meta 3	Cursos no segundo semestre	Curso	01	Mês 06	Mês 12
Atividade 3.1	Divulgação das vagas através das redes sociais e mailing da OSC.	Vagas	48	Mês 06	Mês 06
Atividade 3.2	Seleção de alunos do primeiro semestre e divulgação do cronograma e horários de aulas.	Pessoas	48	Mês 06	Mês 06
Atividades 3.3	Aulas de orientação e mobilidade, Braille e Atendimento Psicopedagógicos	Pessoas	48	Mês 07	Mês 12
Atividade 3.4	Entrega dos certificados aos participantes.	Certificados	48	Mês 12	Mês 12

Obs.: Os profissionais serão contratados para início das atividades no mês 02 e encerramento de contratos no mês 12, desta forma, serão remunerados por 11 meses de trabalho.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Metas	Especificação	mês												
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Meta 01	Planejamento Administrativo													
Atividade 1.1	Contratação de instrutores de orientação e mobilidade, Braille e Orientação Psicopedagógica.													
Atividade 1.2	Prestação de Contas e Relatório de Resultados													
Meta 2	Cursos no primeiro semestre													
Atividade 2.1	Divulgação das vagas através das redes sociais e mailing da OSC.													
Atividade 2.2	Seleção de alunos do primeiro semestre e divulgação do cronograma e horários de aulas.													
Atividades 2.3	Aulas de orientação e mobilidade, Braille e Atendimento Psicopedagógicos													
Atividade 2.4	Entrega dos certificados aos participantes.													
Meta 3	Cursos no segundo semestre													
Atividade 3.1	Divulgação das vagas através das redes sociais e mailing da OSC.													
Atividade 3.2	Seleção de alunos do primeiro semestre e divulgação do cronograma e horários de aulas.													
Atividades 3.3	Aulas de orientação e mobilidade, Braille e Atendimento Psicopedagógicos													
Atividade 3.4	Entrega dos certificados aos participantes.													

QUADRO 11 – CRONOGRAMA DE RECEITAS E DESPESAS

Periodicidade	Receitas (descrição)	Quant	Valor (R\$)	Despesas (descrição)	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Anual	Convênio	01	96.690,00			
Mensal		11		Instrutor de Braille (R\$ 4.000,00 x 11 meses = R\$ 44.000,00)	R\$ 4.000,00	R\$ 44.000,00
Mensal		11		Instrutor de Orientação e Mobilidade (R\$ 2.540,00 x 11 meses = R\$ 27.940,00)	R\$ 2.540,00	R\$ 27.940,00
Mensal		11		Atendimento Psicopedagógico (R\$ 2.250,00 x 11 meses = R\$ 24.750,00)	R\$ 2.250,00	R\$ 24.750,00
TOTAL			96.690,00	TOTAL	R\$8.790,00	R\$ 96.690,00

CRONOGRAMA FINANCEIRO

Atividade	Profissional	Meses	Valor Unitário	Valor Total	mês 01	mês 02	mês 03	mês 04	mês 05	mês 06	mês 07	mês 08	mês 09	mês 10	mês 11	mês 12	TOTAL
Curso de Orientação e Mobilidade	Instrutor	11	R\$ 2.540,00	R\$ 27.940,00	R\$ -	R\$ 2.540,00	R\$ 2.540,00	R\$ 2.540,00	R\$ 2.540,00	R\$ 2.540,00	R\$ 2.540,00	R\$ 2.540,00	R\$ 2.540,00	R\$ 2.540,00	R\$ 2.540,00	R\$ 2.540,00	R\$ 27.940,00
Curso de Braille	Instrutora	11	R\$ 4.000,00	R\$ 44.000,00	R\$ -	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 44.000,00
Atendimento Psicopedagógico	Psicólogo	11	R\$ 2.250,00	R\$ 24.750,00	R\$ -	R\$ 2.250,00	R\$ 2.250,00	R\$ 2.250,00	R\$ 2.250,00	R\$ 2.250,00	R\$ 2.250,00	R\$ 2.250,00	R\$ 2.250,00	R\$ 2.250,00	R\$ 2.250,00	R\$ 2.250,00	R\$ 24.750,00
TOTAL			R\$ 8.790,00	R\$ 96.690,00	R\$ -	R\$ 8.790,00	R\$ 8.790,00	R\$ 8.790,00	R\$ 8.790,00	R\$ 8.790,00	R\$ 8.790,00	R\$ 8.790,00	R\$ 8.790,00	R\$ 8.790,00	R\$ 8.790,00	R\$ 8.790,00	R\$ 96.690,00

QUADRO 12 - PLANO DE DIVULGAÇÃO

A divulgação será realizada através de redes sociais da Instituição.

- Instagram - @adeva1978
- Facebook - <https://www.facebook.com/adeva1978/>
- WhatsApp – Grupos e Listas de Transmissão.

QUADRO 13 – CONTRAPARTIDA – NÃO SE APLICA.

(Preencher o quadro APENAS se houver contrapartida da entidade)

Contrapartida: atividades que a proponente pode oferecer em complementação a parceria, para auxiliar na realização do projeto. Exemplos: recursos humanos, espaço físico, equipamentos ou outros.

Especificação	Descrição detalhada do item	Unidade medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Material					
	Subtotal de materiais				
Serviços					
	Subtotal de serviços				
Total Geral					

QUADRO 14 – RECURSOS HUMANOS

Colocar a relação de cargos de todos os profissionais que farão parte do projeto e que devem ser adequados com as informações enviadas nos currículos anexados.

Cargo	Qtd profissionais	Carga horária total	Remuneração mensal	INSS mensal	FGTS mensal	Outro imposto	Qtd meses	Custo total do projeto
Instrutor de Orientação e Mobilidade	01	352	R\$ 2.540,00				11	R\$ 27.940,00
Instrutor de Braille	01	352	R\$ 4.000,00				11	R\$ 44.000,00
Instrutor de Orientação Sócio Pedagógica	01	176	R\$ 2.250,00				11	R\$ 24.750,00
Total Geral								R\$ 96.690,00

QUADRO 15 – MATERIAIS E SERVIÇOS

Material: São equipamentos como materiais de escritório, aquisição de equipamentos de tecnologia entre outros.

Serviço: São atividades ligadas a serviços de contabilidade, serviços de terceirizados, entre outros.

Especificação	Descrição detalhada do item	Unidade medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Material					
	Subtotal de materiais				
	Instrutor Braille	Mês	11	4.000,00	44.000,00
Serviços	Instrutor Orientação e Mobilidade – PJ / MEI	Mês	11	2.540,00	27.940,00
	Instrutor – Orientação Sócio Pedagógica – PJ / MEI	Mês	11	2.250,00	24.750,00
	Subtotal de serviços				
	Total Geral				

QUADRO 16 – TABELA ORÇAMENTÁRIA

Neste quadro deve-se apresentar 03 cotações de todos os materiais e serviços que serão utilizados no projeto.

Descrição detalhada do item (material e serviço)	Unidade medida	Qtd	Empresa 01	Valor Unitário	Empresa 02	Valor Unitário	Empresa 03	Valor Unitário
Instrutor Braille	Pessoa / mês	01	Cleide Cirilo	4.000,00	Regina Dias Carvalho	4.830,00	Rosana Souza	4.250,00
Instrutor Orientação e Mobilidade	Pessoa / mês	01	Ricardo Spoladore	2.540,00	Regina Dias Carvalho	2.850,00	Rosana Souza	3.000,00
Instrutor Orientação Sócio Pedagógica	Pessoa / mês	01	Bruno Spoladore	2.250,00	Cleide Cirilo	3.200,00	Rosana Souza	3.200,00

QUADRO 17 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Apresentar as despesas por rubrica, por valor unitário/por entrega e valor total a ser gasto no projeto.

RUBRICAS	DESPESA UNITÁRIA/ENTREGA	TOTAL
Recursos Humanos		
Materiais		
Serviços	R\$ 96.690,00	R\$ 96.690,00
TOTAL GERAL	R\$ 96.690,00	R\$ 96.690,00
Contrapartida (se houver)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL GERAL	R\$ 96.690,0	R\$ 96.690,00

São Paulo, 30 de novembro de 2023.



Presidente da Entidade
Markiano Charan Filho
CPF nº: [REDACTED]



Responsável Técnico
Markiano Charan Filho
CPF nº: [REDACTED]